

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA EM IDOSOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: CAMILA ALVES MOREIRA

CLARISSA MARIA DIAS MOTA

Autores: PRISCILA LAÍSE DOS SANTOS

DÉBORA RIBEIRO MENDONÇA

JANETH BARBOSA SANTOS BARRETO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Autoestima pode ser definida como juízo de valor que se expressa mediante atitudes que o indivíduo mantém com relação a si mesmo. O conceito se refere a uma experiência subjetiva a qual o indivíduo aceita a si mesmo e pode se expressar através do seu comportamento. Idosos constituem um grupo vulnerável a desenvolver uma autoestima baixa por causa da perda da independência, doenças concomitantes que podem resultar em isolamento social e depressão. O objetivo do estudo foi avaliar a autoestima dos idosos acompanhados em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Aracaju. Metodologia: Estudo realizado na USF Joaldo Barbosa que desenvolve um grupo de promoção à saúde do idoso (Grupo Girassol). Os pacientes responderam um questionário (dados demográficos, socioeconômicos, clínicos e sobre hábitos de vida) na própria USF ou em entrevistas domiciliares. Instrumento de Avaliação da Autoestima de Dela Coleta foi utilizado para avaliar a autoestima. Resultados: A população foi composta de 54 indivíduos com idade de 60 a 82 anos (média 67,7 anos), sendo que 24 (44,4%) deles participavam do Grupo Girassol. Observou-se uma predominância do sexo feminino (79,6%) e da condição de aposentado (72,2%) com recebimento de benefício. A maioria (75,9%) tinha alcançado o 1º grau de escolaridade e 15 idosos eram viúvos. Um total de 11 pacientes (20,4%) moravam sozinhos e 50 (92,6%) eram portadores de alguma doença crônica. Cerca de 37% dos idosos praticavam alguma atividade física. A autoestima foi classificada em alta, média e baixa em 35 (64,8%), 15 (27,8%) e 4 (7,4%) idosos respectivamente. Conclusões: A maioria dos idosos da USF apresentaram elevada autoestima. O cuidado com o paciente idoso na rotina do acompanhamento desses pacientes pode ter contribuído para esse resultado. Estudo pode ser feito no intuito de avaliar fatores associados a elevada auto-estima nos idosos dessa USF.